

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

### ATA NÚMERO VINTE E NOVE DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM, DO DIA DOIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DOZE

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e doze, nesta cidade de Santiago do Cacém na Sala de Sessões da Sede do Município, compareceram o Senhor Vitor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal, Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, José António Alves Rosado, Óscar Domingues Ramos, Álvaro dos Santos Beijinha e Carlos Manuel Lourenço Pereira Dias Vereadores, a fim de se efetuar a reunião ordinária da Câmara Municipal.

Verificou-se a ausência da Senhora Vice-Presidente Margarida Santos.

Como se achavam em número legal para se constituírem em reunião de Câmara, foi a mesma declarada aberta, pelo Senhor Presidente, às nove horas e trinta minutos.

Seguidamente, o Senhor Presidente colocou para discussão e aprovação a ata número vinte e oito da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

#### JUSTIFICAÇÃO DE FALTA

Foi deliberado, por unanimidade, considerar justificada a ausência da Senhora Vice-Presidente Margarida Santos, em gozo de férias.

Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma:

#### ANTES DA ORDEM DO DIA

##### BALANÇO SOCIAL 2011 – TOMADA DE POSIÇÃO

Pelos Senhores Vereadores Arnaldo Frade e Óscar Ramos, eleitos do PS, foi apresentada a seguinte tomada de posição sobre o assunto em epígrafe:

“Na reunião de 26 de julho da câmara municipal, foi dado a conhecer o balanço social do ano de 2011.

A primeira nota a que temos que fazer referência é a data de apresentação deste documento, já que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, o mesmo deverá estar pronto a 31 de março.

Ou seja, a maioria precisou de quatro meses para criar as condições necessárias para o apresentar em reunião da câmara municipal.

Sobre a sua substância:

Do Balanço Social 2011 decorre que o Município conta com 588 funcionários nos seus quadros, verificando-se uma redução de 27 trabalhadores em relação a 2010. Sem prejuízo de uma análise mais fina que nos poderia levar a outra conclusão, esta redução parece-nos positiva, tendo em conta o atual peso dos encargos com os recursos humanos no total da despesa do Município;

Não obstante e em sintonia com a necessidade da tal análise mais fina que importa desenvolver e a que fizemos referência supra, de acordo com o quadro da pág. 23, dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e não ocupados, encontram-se a decorrer 24 concursos;

Relativamente ao absentismo, a soma de dias de faltas injustificadas e por outros motivos, somam 5538. Em média, são quase 10 dias por funcionário. Este facto deve ser merecedor de preocupação e propomos que dê origem a uma iniciativa, designadamente em termos pedagógicos junto dos funcionários;

Por acidente de serviço foram contabilizados 1163 dias de ausência. A nosso ver, este será o resultado de não se apostar na formação e sensibilização em matéria de segurança, higiene e

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

saúde no trabalho, o que nos remete para a necessidade de outras iniciativas, que também propomos, de natureza adequada à redução da sinistralidade. Em 2011, somente 26 trabalhadores efetuaram este tipo de ações de formação. É um número que corresponde a uma taxa de cobertura de 4% que não se pode deixar de considerar como manifestamente insuficiente. -----

A formação profissional dos trabalhadores é, claramente, descurada pelo executivo comunista. -----

Se excetuarmos a formação sobre o SIADAP, que em nada releva para o aperfeiçoamento das competências profissionais dos trabalhadores, somente 100 funcionários beneficiaram de formação profissional. -----

O valor investido em formação profissional no ano de 2011 foi assim de 4.513,25€. -----  
Trata-se de um número que corresponde a uma média de 7,67€ investidos em formação profissional por cada funcionário. -----

Em resumo: -----  
Este Balanço Social 2011 dá-nos a conhecer o imenso trabalho que está por desenvolver no que respeita à valorização dos trabalhadores do Município. -----

É que a valorização dos trabalhadores e funcionários não se faz apenas através de efémeras referências públicas em iniciativas do Município mas sim, e essencialmente, através de uma política de recursos humanos que seja valorizadora deste importante ativo da autarquia. ----  
Infelizmente, este não tem sido o caminho escolhido pela maioria comunista. As referências públicas à consideração que os eleitos comunistas dizem ter pelos trabalhadores da autarquia, não têm o mínimo de correspondência com a realidade em termos de valorização profissional. -----

Os eleitos comunistas gastaram mais com o “cachet” pago a Paulo Futre para participar na Santiago 2012 do que investiram em formação profissional no ano de 2011 para todos os funcionários municipais. -----

Pelo menos no Município de Santiago do Cacém, não é verdade que o PCP coloque em primeiro lugar o interesse dos trabalhadores como aqui bem fica demonstrado. -----  
Estamos perante mais um embuste que urge denunciar. -----

Pela nossa parte continuaremos a trabalhar para demonstrar que, na CMSC, nesta como em muitas outras matérias que envolvem a gestão comunista, o que é facto é que “ O Rei vai Nu”. -----

### **CRUZ VERMELA PORTUGUESA – DELEGAÇÃO DE ERMIDAS SADO – RECOMENDAÇÃO** -----

Pelos Senhores Vereadores Arnaldo Frade e Óscar Ramos, eleitos do PS, foi apresentada a seguinte recomendação sobre o assunto em epígrafe:-----

“O antigo Núcleo de Ermidas-Sado da CVP, nascido na segunda metade dos anos setenta do século passado, deu recentemente lugar à atual Delegação.-----

Ao longo dos anos, as populações de Ermidas – Sado, das freguesias limítrofes e do Município de Santiago do Cacém entre outros têm vindo a beneficiar do trabalho desenvolvido pela instituição, designadamente nos domínios humanitário, dos primeiros socorros e do transporte de doentes. -----

Muitos têm sido os obstáculos que a Delegação tem ultrapassado. Em algumas fases da sua existência a superação aconteceu com menor dureza. Já em outras com imensa dificuldade. Na qualidade de vereadores, temos vindo a acompanhar o trabalho que a nova equipa da Delegação de Ermidas - Sado da CVP tem vindo a desenvolver e as diversas dificuldades com que se debate. -----

Ora, desde há muito que a CMSC tem previsto no seu Orçamento uma verba para apoio a esta Delegação. Anos existiram em que esse apoio se concretizou mas, infelizmente, também já aconteceu esse mesmo apoio não passar de uma intenção. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

Como consequência do acompanhamento que continuamos a fazer da situação, sabemos que na Delegação da CVP de Ermidas-Sado se vive atualmente em quadro em que, após uma fase de dificuldades mais agudas que quase levou ao encerramento, aquele grupo de cidadãos está a jogar mãos à obra no sentido da recuperação e da continuidade da instituição.-----

Como sabemos, para os anos de 2011 e de 2012, a CMSC inscreveu no seu orçamento um apoio financeiro anual para atribuição à Delegação.-----

Com o objetivo de vir a receber o apoio em causa, os dirigentes da Delegação fizeram chegar à CMSC toda a documentação que, em cada momento, lhes foi solicitada.-----

Pese embora esse trabalho a que crescem variados contactos ao longo de vários meses, até ao momento a CMSC não procedeu ao pagamento dos apoios relativos a 2011 e a 2012.----

Tento quanto julgamos saber, até porque colocámos a questão na anterior reunião da CMSC, o não pagamento terá que ver com problemas ao nível dos documentos apresentados ou não apresentados.-----

Um desses documentos tem que ver com as contas. Ora, mercê da forma como a própria CVP está organizada as contas das Delegações não têm autonomia e são integradas nas contas globais da própria CVP.-----

A ser assim a CMSC não deverá ter a preocupação de fazer depender o apoio a conceder daquilo que sejam as contas da Delegação mas, a ter que se inteirar de algumas contas, das contas globais que constam do Relatório e Contas Anuais da CVP.-----

Essas contas são do conhecimento público tendo a CMSC a elas acesso, até oficiosamente, se assim o entender.-----

Por outro lado, não se justifica que o apoio a conceder dependa ainda da entrega de um Plano de Atividades da Delegação.-----

A nosso ver, a Delegação de Ermidas – Sado da CVP não pode ser encarada como uma instituição de desporto, cultura ou recreio, entidades em que é comum fazer depender o apoio a conceder, entre outros aspetos, da existência de um Plano de Atividades para o futuro e da medida da concretização do Plano que foi comunicado no ano anterior.-----

A CVP desenvolve uma atividade de cariz humanitário, de prestação de primeiros socorros e de transporte de doentes que, por si só, deve merecer o apoio do Município e deve ser abordado de uma forma diversa do que acontece com instituições com outra natureza jurídica.-----

A nosso ver é assim que a questão deve ser encarada e não de outra forma, o que justificaria a atribuição de apoio financeiro ao abrigo de uma figura jurídica mais próxima do que o Município já faz com outras instituições.-----

Com efeito, o Município tem concretizado parcerias com diversas outras instituições, de implantação regional ou nacional, com envolvimento de financiamentos e, certamente, esse apoio não estará condicionado à apresentação de contas dessas instituições nem de qualquer Plano de Atividades.-----

O que está em causa nesta matéria é saber se o Município quer apoiar a atividade típica desenvolvida pela Delegação de Ermidas – Sado da CVP ou, ao contrário, se se refugia em questões de caráter instrumental para não concretizar esse apoio, fazendo-o, todavia, constar nos documentos previsionais.-----

Atualmente a Delegação necessita do apoio prometido pela autarquia para promover o equilíbrio das suas contas e assim melhor servir as populações. Nesse sentido,-----

**RECOMENDAMOS:**-----

- Que a CMSC rapidamente articule com a Delegação de Ermidas – Sado da CVP, com vista a que os apoios financeiros relativos a 2011 e 2012 sejam pagos quanto antes.-----

Para que o pagamento se concretize:-----

- Caso a questão das contas seja considerada intransponível pela CMSC, que se consideram para o efeito as contas nacionais da CVP que são públicas e estarão disponíveis para consulta;-----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

- Não se faça depender a atribuição do apoio da existência de qualquer Plano de Atividades. O apoio do Município deverá ser atribuído ao desenvolvimento da atividade de caráter humanitário típica da CVP e não a qualquer conjunto de atividades extra que a Delegação e os seus dirigentes venham a desenvolver.” -----

### **ALVALADE – FALHA NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA** -----

O Senhor Vereador Arnaldo Frade questionou sobre a falha no abastecimento de água que se registou naquela Vila. -----

O Senhor Vereador José Rosado informou que aquela falha se deveu a uma intervenção da empresa Águas Públicas do Alentejo, acrescentando que a rutura já foi reparada e que se tratou de um problema pontual. -----

### **COMPUTADORES PORTÁTEIS PARA EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira Dias referiu que aguardava que lhe fossem fornecidos os valores de aquisição deste equipamento, o qual tinha solicitado, havia algum tempo. -----

O Senhor Presidente informou que foram dadas instruções aos serviços, para dar resposta ao solicitado, o que será feito. -----

### **INICIATIVAS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA OCUPAÇÃO DE ALUNOS DO PRIMEIRO CICLO NAS FÉRIAS ESCOLARES** -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira Dias referiu que gostaria de deixar uma nota positiva sobre as atividades que a Câmara Municipal tem estado a desenvolver com as crianças das escolas do Município, de forma alternativa, tendo em conta a sua importância e dinâmica, as quais tem compreendido a visita a exposições, atividades de campo e idas à praia, entre outras. Acrescentou que as crianças têm mostrado grande satisfação por participarem nas iniciativas e que a ocupação das mesmas, em tempo de férias, representa uma ajuda para as famílias. -----

O Senhor Presidente referiu que se trata de uma ação para a ocupação dos jovens de todo o Município, no período de férias, na qual estão envolvidos vários técnicos da área social e da área cultural e desportiva; bibliotecas municipais, museu e piscinas, promovendo programas diários de atividades nas piscinas, praia, bibliotecas e museu, nas quais participam as crianças do interior do Município em conjunto com as do litoral, de forma alternativa. Acrescentou que não tem sido fácil desenvolver esta ação, dado que envolve centenas de crianças, mas que, de uma maneira geral, as coisas tem corrido bem e os jovens estão contentes com as iniciativas e o convívio que as mesmas lhes têm proporcionado. -----

### **-----ORDEM DO DIA: -----**

Foi tomado conhecimento de que as disponibilidades de Tesouraria no dia um de agosto do corrente ano, eram as seguintes:-----

**OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:** 243.080,44 € (Duzentos e quarenta e três mil e oitenta euros e quarenta e quatro centimos). -----

**OPERAÇÕES DE TESOURARIA:** 293.422,20 € (Duzentos e noventa e três mil quatrocentos e vinte e dois euros e vinte e dois centimos). -----

### **-----OUTRAS DELIBERAÇÕES:-----**

**ENTIDADE:** GRUPO PARLAMENTAR DO PCP -----

**ASSUNTO:** Pergunta dirigida ao Ministério da Saúde -----

**LOCALIZAÇÃO:** Lisboa -----

**REFERÊNCIA:** Processo do Gabinete de Apoio à Presidência -----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

**TOMAR CONHECIMENTO** da pergunta formulada pelos Deputados do Grupo Parlamentar do PCP, eleitos pelo Distrito de Setúbal, ao Ministério da Saúde, sobre “A situação dos Cuidados de Saúde Primários no Litoral Alentejano”. -----

**OBSERVAÇÕES:** O Senhor Presidente referiu que a situação de falta de médicos se agravou com a partida dos médicos cubanos que estavam no País e o atraso na sua substituição, devido a problemas de ordem formal, de que tem resultado o adiamento do início de funções dos médicos cubanos que chegaram para substituir aqueles. Acrescentou que, atualmente, são mais de quarenta mil os utentes sem médico de família no Litoral Alentejano. -----

Mais informou que apesar do Estado já estar a pagar aos quarenta e um novos médicos cubanos, os quais chegaram ao País, no mês de maio do ano em curso, estes ainda não estão a exercer, sendo que onze não passaram na primeira prova de português, pelo que, irão, em breve, repetir o exame para o qual se têm vindo a preparar. Contudo, os restantes trinta, apesar de terem passado naquele exame, continuam sem exercer nos centros de saúde a que se destinavam, no Algarve, Alentejo e Ribatejo. Situação que o Ministério da Saúde referiu ser da responsabilidade da Ordem dos Médicos. -----

Mais informou que a Coordenadora Chefe dos médicos cubanos lhe solicitou que interviesse junto do Bastonário da Ordem dos Médicos, no sentido de acordarem um encontro para analisarem a situação, tendo aquele responsável mostrado toda a abertura, para marcação do mesmo, o qual teve lugar, no dia um do mês em curso, onde a Coordenadora daqueles profissionais de saúde teve a oportunidade de expor os problemas, tendo o Senhor Bastonário referido ter uma impressão positiva sobre os médicos cubanos e declinado a responsabilidade da Ordem dos Médicos na situação. -----

Mais informou que o Senhor Bastonário perguntou à Coordenadora dos médicos cubanos, se Cuba iria também disponibilizar médicos de família para outros países da Europa, tendo aquela responsável confirmado que estavam em curso negociações nesse sentido, nomeadamente com a Alemanha e a França. -----

Informou ainda que, entretanto, teve conhecimento que os exames dos onze médicos cubanos atrás referidos terão lugar no mês em curso e que os outros trinta tinham finalmente recebido os certificados, no dia um de agosto, para começarem a exercer. -----

O Senhor Vereador Óscar Ramos referiu que gostaria de deixar para reflexão a possibilidade de uma ligação a Setúbal, quer no setor da Saúde quer noutros setores, aproveitando as mudanças em curso, tendo em conta que em termos de mobilidade é mais fácil o acesso a Setúbal do que a Évora, dado que são poucos os transportes públicos do Litoral para aquela Cidade, sugerindo que a situação fosse apresentada e discutida na CIMAL, de forma a que se possa adequar melhor os serviços à população. -----

O Senhor Presidente referiu que não iria apresentar a proposta em causa na CIMAL, porque considerava que a mesma se traduziria num recuo porque, em sua opinião, a mudança, do ponto de vista da Saúde, para a ARS do Alentejo, no âmbito da Nut 2, trouxe benefícios. ---

Mais referiu que estava em discussão o processo de criação de uma Unidade de Saúde Local, com a integração do Hospital do Litoral Alentejano e Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), o que seria positivo em termos de financiamento e se traduziria também numa maior autonomia. Acrescentou que este assunto já foi abordado, em Évora, na ARS do Alentejo. -----

O Senhor Vereador Óscar Ramos considerou que a criação da Unidade de Saúde Local fazia todo o sentido, acrescentando que defendia que o HLA tivesse o maior número possível de valências, mas que haveria sempre algumas em falta, obrigando ao recurso a outras unidades hospitalares, defendendo que seria mais vantajoso para as pessoas irem para Setúbal do que para Évora. -----

O Senhor Presidente referiu que existem acordos de cooperação entre os hospitais que permitem o tratamento de situações clínicas, para as quais não existam os meios suficientes numa determinada unidade, como é o caso do Acordo entre o HLA e o Hospital de Évora,

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

para onde são encaminhados doentes oncológicos, a fim de se submeterem a tratamentos de radioterapia, assim como são encaminhados outros doentes para os hospitais, de Garcia da Horta, Santa Maria e S. José, com situações clínicas diversas.-----

-----  
**ENTIDADE:** LASA – LIGA DOS AMIGOS DE VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ---

**ASSUNTO:** Revogação de Deliberação de Câmara – Transferência de Verba. -----

**LOCALIZAÇÃO:** Vila Nova de Santo André -----

**REFERÊNCIA:** Informação número 032/SAC/DCD/2012 do Serviço de Ação Cultural da Divisão de Cultura e Desporto.-----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente. -----

**PROPOSTA:** Proceder à revogação da deliberação de Câmara de 05/06/2008 referente à transferência de verba para a LASA – Liga dos Amigos de Vila Nova de Santo André. ----

**FUNDAMENTOS:** 1. A LASA – Liga dos Amigos de Vila Nova de Santo André, apresentou à Câmara Municipal uma carta em que refere a sua dissolução, em 2 de junho de 2010. -----

2. Não tendo sido possível o pagamento da verba deliberada até à data de dissolução, propõe-se a anulação da deliberação de Câmara.-----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar -----

**FORMA:** Por unanimidade -----

**OBSERVAÇÕES:** O Senhor Vereador Arnaldo Frade observou que tinha passado muito tempo entre aquela deliberação e a dissolução da LASA, sem que a transferência se tenha concretizado.-----

O Senhor Presidente referiu que a situação se deveu, sobretudo, a questões de funcionamento daquela Associação.-----

-----  
**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM.-----

**ASSUNTO:** Atribuição do direito à instalação de Divertimentos Especiais na Feira do Monte 2012 – Abertura de propostas.-----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém. -----

**REFERÊNCIA:** Informação número noventa e um de dois mil e doze da Divisão de Serviços Urbanos.-----

**APRESENTANTE:** Senhor Vereador José Rosado.-----

**PROPOSTA:** 1. Atribuir à concorrente, Senhora Maria João Ribeiro da Silva Mendonça, a instalação dos seguintes equipamentos:-----

a) uma pista infantil (Mini-Tridl), por oitenta e um euros;-----

b) um carrocel infantil, por oitenta e um euros;-----

c) uma pista infantil (Tokito Disney), por oitenta e um euros. -----

(A base de licitação para cada equipamento era de oitenta euros.)-----

2. Atribuir ao concorrente, Senhor Jaime Bicho, a instalação de uma pista infantil de motocross, por cento e cinquenta euros.-----

(A base de licitação era de cento e cinquenta euros).-----

3. Aos valores de atribuição acresce o IVA, à taxa legal, e a mesma é feita pelos valores indicados e nas restantes condições do Concurso.-----

4. Excluir a proposta do concorrente Senhor Jaime Bicho, relativa a instalação de uma pista infantil “Piscina de Bolas”, por não estar prevista no Concurso.-----

**FUNDAMENTOS:** 1. Não houve mais concorrentes. -----

2. Não foram apresentadas propostas para os equipamentos de carrocel e pista de adultos. -

3. A Câmara Municipal poderá, em conformidade com o ponto sete das condições do Concurso, atribuir, por ajuste direto, a instalação dos equipamentos mencionados no ponto dois, para preencher o espaço disponível, no caso de ainda aparecerem interessados.-----

4. Artigo 36.º do regulamento de Feiras e Mercados Tradicionais do Município de Santiago do Cacém. -----

**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM**

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----

**FORMA:** Por unanimidade -----

**ENTIDADE:** ANA MARIA CAMPOS-----

**Assunto:** Pedido de pagamento em prestações da fatura/recibo de águas n° 3357/2012 referente ao mês de junho em nome de Plívia Maria Campos-----

**LOCALIZAÇÃO:** Dompel – Vale Verde, Santiago do Cacém. -----

**REFERÊNCIA:** Processo seis da Área Administrativa de Águas e Saneamento da Divisão de Ambiente e Saneamento Básico. -----

**APRESENTANTE:** Senhor Vereador José Rosado.-----

**PROPOSTA:** Aprovar o pagamento em cinco prestações da fatura / recibo de água n° 3357/2012 referente ao mês de junho, conforme informação anexa e o requerido pelo município abaixo indicado: -----

Nome	Valor
Ana Maria Campos	290,05€

**FUNDAMENTOS:** De acordo com o ponto 9 e 11 da informação n.º 120/GJ/2004 e da informação n.º 189/GJ/2009. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----

**FORMA:** Por unanimidade -----

**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM-----

**ASSUNTO:** Assuntos resolvidos no uso de competência delegada-----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém. -----

**REFERÊNCIA:** Processo número 9/DOGU/SAU, de dois mil e onze, da Secção de Administração Urbanística. -----

**APRESENTANTE:** Senhor Vereador Álvaro Beijinha. -----

**TOMAR CONHECIMENTO** da Informação nos termos do n.º 3 do artº 65º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com as alterações da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, documento que é dado como reproduzido na presente ata com o número cento e trinta e um, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pela Senhora Secretária Substituta da reunião. -----

**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM-----

**ASSUNTO:** Topónimo e Números de Polícia – Santiago do Cacém-----

**LOCALIZAÇÃO:** Freguesia de Santiago do Cacém, Município de Santiago do Cacém-----

**REFERÊNCIA:** Informação n.º 190/DOGU/SAU/2012 – Processo 112- STC – Toponímia, da Divisão do Ordenamento e Gestão Urbanística -----

**APRESENTANTE:** Senhor Vereador Álvaro Beijinha. -----

**PROPOSTA:** Aprovar os Topónimos: Estrada das Ruínas de Miróbriga, para o troço que vai da EN 261 à EN 120 e Estrada das Cumeadas, para o troço que vai da EN 120 até à Estrada de Santa Cruz (atrás do Pavilhão Municipal do Desportos), conforme proposta da Junta de Freguesia de Santiago do Cacém, e respetivos números de polícia. -----

**Estrada das Ruínas:** -----

- Pares – 2, 6, 10, 14, 16, 20, 22, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38. -----

- Impares – 3, 7, 11, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31. -----

**Estrada das Cumeadas:** -----

- Pares – 2, 4, 8, 10, 28, 30, 32, 34, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 72, 76, 78. -----

- Impares – 1, 3, 9, 15, 17, 27, 29, 31, 33, 35.-----

**FUNDAMENTOS:** Nos termos da alínea v) do n.º 1 do artº64º da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a nova redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----

**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM**

**FORMA:** Por unanimidade -----

**ENTIDADE:** JOAQUIM ÂNGELO E CACHADINHA LD<sup>a</sup> E TEMPLANO – SOCIEDADE IMOBILIÁRIA LD<sup>a</sup> -----

**ASSUNTO:** Receção provisória das obras de urbanização e redução da garantia bancária nº 360392019381 do Banco Nacional Ultramarino S.A, do loteamento nº 40458/1991 e 15/2010, designado Loteamento da Canada – Brescos – Santo André, em nome de Joaquim Ângelo e Cachadinha e Templano – Sociedade Imobiliária Ld<sup>a</sup> -----

**LOCALIZAÇÃO:** Loteamento da Canada – Brescos – Santo André -----

**REFERÊNCIA:** Processos de Loteamento nºs 40458/1991 e 15/2010, da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística -----

**APRESENTANTE:** Senhor Vereador Álvaro Beijinha -----

**PROPOSTA:** Aprovar a receção provisória das obras de urbanização e infraestruturas executadas, e a redução da garantia bancária nº 360392019381, prestada no valor inicial de 184.576,57€ (cento e oitenta e quatro mil quinhentos e setenta e seis euros e cinquenta e sete cêntimos), pelo Banco Nacional Ultramarino S.A, (atualmente no valor de 55.361,49€ (cinquenta e cinco mil trezentos e sessenta e um euros e quarenta e nove cêntimos)), para o valor de 18.457,65€ (dezoito mil quatrocentos e cinquenta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos), ou seja 10% do montante total caucionado, o qual será libertado após a receção definitiva das obras de urbanização. -----

**FUNDAMENTOS:** Para garantir a boa e atempada execução das obras de infraestruturas foi prestada a garantia bancária n.º 360392019381 emitida pelo Banco Nacional Ultramarino S.A no valor total de 184.576,57€ (cento e oitenta e quatro mil quinhentos e setenta e seis euros e cinquenta e sete cêntimos). -----

Foi aprovada em reunião de câmara de 04-10-1995, a redução da garantia bancária para o valor de 55.361,49€ (cinquenta e cinco mil trezentos e sessenta e um euros e quarenta e nove cêntimos).-----

Através do requerimento nº1709 de 15-06-2012, foi solicitada a receção provisória das obras de urbanização do referido loteamento, por se encontrarem concluídas. A comissão de vistorias deslocou-se ao local e constatou o seguinte: -----

As obras de urbanização que necessitavam de correção e as que estavam por realizar, encontram-se executadas, conforme indicação dos serviços. -----

Foram apresentados em 17-01-2012 com a referência nº 683/2012, o parecer de aprovação definitiva, emitido pela EDP Distribuição, relativamente às infraestruturas elétricas de serviço público, (através da carta 18/12/RCSER de 09-01-2012), e também o parecer de aprovação de rede subterrânea de telecomunicações, emitido pela PT Comunicações, SA, ref. 5001,93004/2011 /NITU, de 04-11-2011. -----

Assim, na sequência do atrás referido, as obras de urbanização, encontram-se concluídas, pelo que se propõe a sua receção provisória e a redução da garantia bancária nº 360392019381, do Banco Nacional Ultramarino, S.A., atualmente no valor de 55.361,49€ (cinquenta e cinco mil trezentos e sessenta e um euros e quarenta e nove cêntimos), para o valor de 18.457,65€ (dezoito mil quatrocentos e cinquenta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos), ou seja para 10% do montante total caucionado, o qual será libertado após a “receção definitiva” das obras de urbanização do loteamento. -----

Verifica-se que, em conformidade com o n.º 5 do art.º 54 e o artº 87 do Decreto Lei nº 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, estão reunidas as condições para a receção provisória das obras de urbanização e redução da garantia bancária, mantendo-se cativos 10% do valor inicial, o que corresponde a 18.457,65 € (dezoito mil quatrocentos e cinquenta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos). -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar -----

**FORMA:** Por unanimidade -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM**

**ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM**-----

**ASSUNTO: Cedência de banca no Mercado Municipal de Vila Nova de Santo André** -

**LOCALIZAÇÃO:** Cidade de Vila Nova de Santo André.-----

**REFERÊNCIA:** Processo 14.3.11 – Mercados Municipal/Gabinete de Apoio ao Empresário/Divisão de Desenvolvimento Económico e Turismo/2012.-----

**APRESENTANTE:** Senhor Vereador Álvaro Beijinha.-----

**PROPOSTA:** Autorizar a cedência, temporária, da banca nº 30 – Nave 1 do Mercado Municipal de Vila Nova de Santo André, nos meses de agosto e setembro, para ocupação do tipo diária, sextas-feiras e sábados, ao empresário Frank Wetzel – Willers, contribuinte nº 262 465 493, para desenvolvimento da atividade económica de comércio de orquídeas, mediante o pagamento da taxa prevista no Regulamento Municipal de Taxas em vigor na área do Município.-----

**FUNDAMENTOS: 1.** De acordo com o exposto na inf. nº 154/DDET/GAE/2012, anexo ao processo.-----

**2.** De acordo com o Regulamento do Mercado Municipal de Santiago do Cacém, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 12/04/1967 e em reunião extraordinário do Conselho Municipal, em 1967 e, alteração de 22/06/1990.-----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar.-----

**FORMA:** Por unanimidade.-----

-----  
**IMPrensa - Tomado conhecimento.**-----

-----  
Foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta cada uma das deliberações constantes desta ata nos termos e para os efeitos do artigo noventa e dois, números um a quatro da Lei cento e sessenta e nove de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, na redação da Lei número cinco – A de dois mil e dois, de onze de janeiro.-----

-----  
E não havendo mais assuntos a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, declarada encerrada a reunião pelas dez horas e trinta e cinco minutos.-----

-----  
Desta Reunião se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Maria Helena Gonçalves Gamito Silvestre Lourenço, Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças, exercendo as funções de Secretária Substituta.-----

O Presidente da Câmara Municipal

-----  
A Secretária Substituta da Reunião  
-----